

FOLHA

METALÚRGICA



EDIÇÃO 1005
MARÇO DE 2023
www.smetal.org.br

ESPECIAL



MULHERES

DO PRESENTE e DO FUTURO

ELAS PODEM TUDO, mas não são incluídas em alguns lugares

Levantamento do Dieese mostra que, apesar do avanço da participação feminina no mercado de trabalho metalúrgico, há cargos e ocupações que elas ainda não conseguiram ter acesso



editorial

PORTAS FECHADAS: Sem chaves à vista, resta abri-las à força?

"Lugar de mulher é onde ela quiser". Essa é uma famosa frase utilizada para defender o acesso das mulheres aos mais variados espaços da sociedade. Uma importante afirmação no enfrentamento ao preconceito e a discriminação.

Elas precisam dizer esta frase por vários motivos. Uma mulher não podia votar até 1934, as casadas não podiam trabalhar sem autorização do marido até 1962 e, entre 1941 e 1983, elas foram proibidas até de praticarem profissionalmente esportes descritos pela lei como "incompatíveis com as condições de sua natureza".

“ O SMetal e o Coletivo de Mulheres acreditam e defendem a paridade e equidade de gênero no mercado de trabalho

No Brasil, durante muito tempo, o que iria determinar se você teria ou não direitos básicos como votar, trabalhar e estudar, era o seu gênero de nascimento. Apesar de inúmeros avanços conquistados pelos movimentos sociais femininos, algumas portas permanecem fechadas. Sem chaves à vista, resta abri-las à força?

Um levantamento da subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região traz alguns dados sobre a participação da mulher na indústria metalúrgica. Atualmente, a base do SMetal é formada por 42 mil profissionais, sendo que 19,29% são mulheres.

Os dados são da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), organizados pelo Ministério do Trabalho. A plataforma identificou 707 profissões no ramo e, em 356, não há mulheres no posto de trabalho. Isso significa que mais da metade das ocupações não contam com o público feminino.

Engana-se quem pensa que se tratam, somente, de funções pesadas ou, como se diria em um passado tenebroso "incompatíveis com as condições de sua natureza". Diretor financeiro; diretor de planejamento estratégico; mecânico de manutenção de automóveis motorista de carro de passeio e pintor de veículos e reparação, são alguns exemplos em que não foram identificadas mulheres.

Dados como esses, repercutindo a realidade de 2023, assustam. Isso porque é certo que as mulheres têm qualificação para esses cargos, o que fica de questionamento é a razão pela qual elas ainda não conseguem esses trabalhos. O SMetal e o Coletivo de Mulheres da entidade, acreditam e defendem a paridade e equidade de gênero no mercado de trabalho.

Mais do que isso. O Sindicato luta para que, em um futuro não muito distante, essa seja uma pauta superada. Para que as metalúrgicas – e todas as mulheres trabalhadoras – possam encontrar portas abertas e que usar a força seja preciso apenas na hora de avançar.



Elas podem tudo, mas não são incluídas em alguns lugares

Levantamento mostra que, apesar do avanço da participação feminina no mercado de trabalho metalúrgico, há cargos e ocupações que elas ainda não conseguiram ter acesso

A participação das mulheres nos processos da indústria metalúrgica cresceu nos últimos anos. Atualmente, o público feminino representa 19,29% dos trabalhadores da base do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal). Isso significa, em números, que em um universo de mais de 42 mil metalúrgicos, 8215 são mulheres.

Dentro das fábricas, elas podem tudo. Mas ainda não estão incluídas em alguns cargos e ocupações. O Ministério do Trabalho mapeia e registra dados como o perfil dos trabalhadores, idade, salário, entre outros. Na plataforma de Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), existe uma lista chamada Classificação

Brasileira de Ocupações ou CBO.

A partir desse levantamento, a subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) identificou 707 ocupações nas fábricas da base do SMetal. Em 356 profissões metalúrgicas, não há registros de funcionárias mulheres, ou seja, há espaços que elas ainda não acessam.

É possível se perguntar a natureza dessas operações, uma vez que – muito provavelmente – o primeiro questionamento que fica é: "mas será que não são profissões muito pesadas para o público feminino?". Algumas profissões dentro da metalurgia em que não há registro de mulheres são:

CARGOS EM QUE ELAS NÃO APARECEM



- Diretor financeiro
- Diretor de planejamento estratégico
- Mecânico de manutenção de automóveis
- Motorista de carro de passeio
- Pintor de veículos e reparação

PRINCIPAIS CARGOS OCUPADOS



- Alimentadora de linha de produção
- Operadoras de linha de montagem
- Assistentes administrativos
- Operadora de máquinas operatrizes
- Auxiliares de escritório

“ O Dieese também identificou 101 tipos de produção dentro dos processos das empresas metalúrgicas e 35 deles possuem menos de 10 mulheres trabalhando.

Esses são alguns dos exemplos que colocam a premissa da natureza da função em dúvida. E mostram, principalmente, que seja em cargos de liderança ou no chão de fábrica, que ainda existem lugares nos quais as metalúrgicas não conseguem chegar.

Ou seja, 50,98% das mulheres metalúrgicas trabalham predominantemente em cinco funções: alimentadoras de linha de produção; operadoras de linha de montagem (aparelhos eletrônicos); assistentes administrativo; operadoras de máquinas operatrizes e auxiliares de escritório.

Que elas podem tudo está provado, mas é preciso que as empresas construam ações afirmativas para que os espaços sejam igualmente ocupados.

"Uma mulher não poderia ser uma diretora financeira ou uma motorista? Sabemos que há companheiras qualificadas, inclusive, são as que mais se qualificam. Mas é necessário que elas

sejam consideradas nos processos que envolvem sua contratação. Para além disso, é urgente que as empresas assumam políticas afirmativas de formação e contratação feminina", comenta Priscila dos Passos, coordenadora do Coletivo de Mulheres do SMetal.

O Sindicato dos Metalúrgicos luta para que a paridade entre os gêneros seja um assunto cada vez mais abordado dentro das empresas metalúrgicas e, futuramente, espera que o tema da diversidade esteja ainda mais avançado, alcançando recortes de raça, orientação sexual e inclusão social.

"Garantir que todas as portas estejam abertas é uma luta diária da entidade para além do mês das mulheres. Sabemos que nós podemos tudo, mas é preciso criar condições de equidade para que cheguemos a este patamar", conclui Priscila.

As diretoras do SMetal estão à disposição para defender as pautas das metalúrgicas que trabalham nas fábricas de Sorocaba e região

Denúncias e sugestões podem ser feitas pelo telefone 3334-5400 ou no espaço "Denuncie" no Portal: www.smetal.org.br



Foto: Arquivo

A luta das trabalhadoras é uma luta de todos nós. Precisamos entender e combater o machismo enraizado na nossa sociedade que faz com que as mulheres tenham menos oportunidade, não ocupem diversos cargos e ainda sofram com salários menores. Não podemos aceitar que essa situação continue existindo e é um compromisso do SMetal lutar para mudar esse cenário

LEANDRO SOARES,
presidente do
SMetal

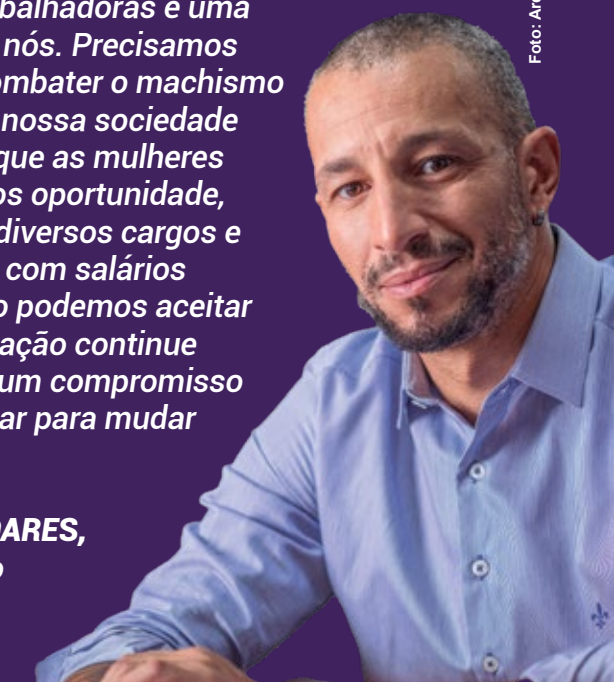


Foto: Arquivo

Fique sabendo!

Dos 42.590 mil metalúrgicos



34.375
são homens



8.215
são mulheres

Ao menos 36% das metalúrgicas estão nas empresas mais de cinco anos

| TEMPO DE TRABALHO | TOTAL | PORCENTAGEM |
|---------------------|-------|-------------|
| Até 2,9 meses | 735 | 8,95% |
| 3,0 a 5,9 meses | 762 | 9,28% |
| 6,0 a 11,9 meses | 1180 | 14,36% |
| 12,0 a 23,9 meses | 963 | 11,72% |
| 24,0 a 35,9 meses | 666 | 8,11% |
| 36,0 a 59,9 meses | 891 | 10,85% |
| 60,0 a 119,9 meses | 1495 | 18,20% |
| 120,0 meses ou mais | 1521 | 18,51% |

A maioria tem entre 30 e 39 anos

| FAIXA ETÁRIA | TOTAL | PORCENTAGEM |
|--------------|-------|-------------|
| 15 a 17 | 21 | 0,26% |
| 18 a 24 | 1091 | 13,28% |
| 25 a 29 | 1290 | 15,70% |
| 30 a 39 | 3321 | 40,43% |
| 40 a 49 | 1923 | 23,41% |
| 50 a 64 | 547 | 6,66% |
| 65 ou mais | 22 | 0,27% |

Fonte: Rais / Ministério do Trabalho

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Leandro Candido Soares

Vice-presidente
Valdeci Henrique da Silva

Secretário-Geral
Silvio Luiz Ferreira da Silva

Secretário de Administração e Finanças
Tiago Almeida do Nascimento

Secretário de Organização
Izídio de Brito Correia

Diretor Executivo
Francisco Lucrécio Junior Saldanha

Diretor Executivo
Antonio Welber Filho

COMUNICAÇÃO SMETAL

Jornalista responsável
Jônatas Rosa

Redação e reportagem
Caroline Queiroz Tomaz
Daniela Gaspari
Jônatas Rosa

Fotografia
José Gonçalves Filho (Foguinho)

Projeto Gráfico e Editoração
Cássio de Abreu Freire
Lucas Delgado

Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Sede Sorocaba:
Tel. (15) 3334-5400
Cel. (15) 99714-9534 (WhatsApp)
Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP
www.smetal.org.br
Atendimento:
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h

Folha Metalúrgica
Publicação: Semanal





Foto: Fegujinho

Natação e hidroginástica no Clube dos Metalúrgicos seguem com inscrições abertas

As aulas de natação e hidroginástica, realizadas no Clube dos Metalúrgicos (Éden), seguem com as inscrições abertas para os associados do SMetal e também para a comunidade.

Os interessados devem entrar em contato pelo WhatsApp (15) 99742-2653, de terça a sexta-feira, das 8h às 18h, ou pelo telefone (15) 3225-3377, de quarta a domingo, das 9h30 às 17h.

Na natação, as turmas são divididas por idade e níveis - iniciante, intermediário, pré-avançado, avançado e de aperfeiçoamento. Por isso, o aluno ou responsável deverá entrar em contato pelo WhatsApp (15) 99742-2653 e agendar um teste prático com os professores, que irá definir em qual turma se encaixa.

As aulas acontecem na piscina principal do Clube dos Metalúrgicos. O Clube fica na Avenida Victor Andrew, 4100, no bairro do Éden.

Valores

Associados e dependentes do SMetal pagam mensalidade com tarifa social, bem abaixo do que é cobrado na cidade. As aulas são abertas também à população em geral, que paga a mensalidade cheia. Em ambas as modalidades é cobrada uma taxa de R\$ 50 pela matrícula.

NATAÇÃO PARA BEBÊS (DE 6 MESES A 4 ANOS)

- Terças e quintas: às 9h ou às 15h

Mensalidade:

| | |
|-------------------|--------------------|
| ASSOCIADOS | NÃO ASSOCIADOS |
| 2x semana: R\$ 70 | 2x semana: R\$ 180 |

NATAÇÃO JUVENIL (11 A 14 ANOS)

- Terças e quintas: 16h
- Quartas e sextas: 10h

Mensalidade:

| | |
|-------------------|--------------------|
| ASSOCIADOS | NÃO ASSOCIADOS |
| 2x semana: R\$ 70 | 2x semana: R\$ 180 |

NATAÇÃO INFANTIL (DE 4 A 10 ANOS)

- Terças e quintas: 8h / 15h / 17h / 18h
- Quartas e sextas: 8h / 16h / 17h / 18h
- Sábados: às 8h30 ou às 9h15

Mensalidade:

| | |
|-------------------|--------------------|
| ASSOCIADOS | NÃO ASSOCIADOS |
| 1x semana: R\$ 45 | 1x semana: R\$ 150 |
| 2x semana: R\$ 70 | 2x semana: R\$ 180 |

NATAÇÃO PARA ADULTOS (15 ANOS OU +)

- Terças e quintas: às 19h
- Quartas e sextas: 7h ou 19h
- Sábados: às 8h

Mensalidade:

| | |
|-------------------|--------------------|
| ASSOCIADOS | NÃO ASSOCIADOS |
| 1x semana: R\$ 45 | 1x semana: R\$ 150 |
| 2x semana: R\$ 70 | 2x semana: R\$ 180 |

HIDROGINÁSTICA (15 ANOS OU +)

- Terças e quintas: 10h / 14h / 19h • Quartas e sextas: 9h ou 14h • Sábados: às 10h

Mensalidade:

| | | |
|----------------|------------|----------------|
| | ASSOCIADOS | NÃO ASSOCIADOS |
| 1x por semana: | R\$ 30 | R\$ 129 |
| 2x por semana: | R\$ 50 | R\$ 159 |
| 3x por semana: | R\$ 60 | R\$ 169 |
| 4x por semana: | R\$ 70 | R\$ 179 |
| 5x por semana: | R\$ 80 | R\$ 189 |

**TAXA DE
MATRÍCULA FIXA**
PARA TODAS AS MODALIDADES
R\$ 50

Mara Melo assume Ceagesp



Foto: Riana Martins

A ex-prefeita de Araçoiaba da Serra, Mara Melo, vai assumir a gerência da Ceagesp Sorocaba. O anúncio foi feito na última sexta-feira, 3, pelo presidente do SMetal, Leandro Soares. Mara é filha de agricultores e tem formação em sociologia com especialização em Monitoramento da EFA - Escola Família Agrícola. Segundo ela, sua gestão terá como prioridade atenção aos permissionários, combate à fome e ao desperdício, segurança alimentar, inclusive contribuindo para produção de ração animal, agricultura familiar, além de outras parcerias.

Padilha no SMetal



Foto: Divulgação

O Ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, em entrevista ao Portal Porque, afirmou que presidente Lula está de portas abertas para prefeitos e prefeitas de todo o Brasil, e que, ainda este mês, vai convidar os chefes dos executivos das principais cidades, como Sorocaba e Votorantim, para uma reunião em Brasília. Padilha esteve em Sorocaba para uma plenária da Macro Região do PT, que foi realizada na sexta-feira, 3, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal).

Busca de investimentos



Foto: Divulgação

O presidente do SMetal, Leandro Soares, se reuniu com o deputado estadual reeleito Teonílio Monteiro da Costa (PT), Barba, para debater investimentos para Sorocaba. De acordo com Leandro, o encontro "vem no sentido de debater uma política de reindustrialização, especialmente no Estado de São Paulo e na RMS, que tem plenas condições de ampliar a produção industrial, gerando emprego e renda". Ele completa dizendo que o fortalecimento da indústria só é válido e consistente se for feito respeitando os direitos dos trabalhadores e ampliando os salários e os benefícios.